

NOVO MUNDO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

CNPJ(MF) nº 08.609.934/0001-37

Relatório da Administração: Senhores acionistas, a Diretoria da Novo Mundo Corretora de Câmbio S/A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2017, bem como as notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras. O plano de negócios definido pela Administração foi aprovado pelo Banco Central do Brasil quando da aprovação para a constituição da Corretora e é acompanhado periodicamente pela Administração.

São Paulo, 24 de Julho de 2017
A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM (Valores em R\$ mil)

	NE	30/06/17	30/06/16
ATIVO			
CIRCULANTE		12.494	11.678
Disponibilidades	3.h	8.000	8.549
Outros Créditos	4.	4.425	3.060
Carteira de câmbio		3.707	2.895
Rendas a receber		557	16
Diversos		161	159
(Provisão p/outros créditos liq. duvidosa)		-	(10)
Outros Valores e Bens		69	69
Despesas antecipadas		69	69
NÃO CIRCULANTE		569	680
Investimentos		200	200
Outros investimentos		200	200
Imobilizado de Uso		366	473
Outras imobilizações de uso		909	903
(Depreciações acumuladas)		(543)	(430)
Intangível		3	7
Ativos Intangíveis		37	37
(Amortização acumulada)		(34)	(30)
TOTAL DO ATIVO		13.063	12.358

	NE	30/06/17	30/06/16
PASSIVO			
CIRCULANTE		9.064	8.791
Relações Interdependências		408	-
Recursos em transito de terceiros		408	-
Outras Obrigações	4.	8.656	8.791
Carteira de câmbio		6.317	5.418
Fiscais e previdenciárias		689	715
Diversas		1.650	2.658
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.999	3.567
Capital:	5.a	1.700	1.700
De Domiciliados no país		1.700	1.700
Reservas de lucros		1.972	1.579
Lucros acumulados		327	288
TOTAL DO PASSIVO E PATRIM. LÍQUIDO		13.063	12.358

	1º Sem/17	1º Sem/16
DEMONSTR. DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO (R\$ mil)		
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre e exercício	327	288
Depreciações e amortizações	56	64
Provisão de impostos no resultado	290	265
	673	617
	(311)	3.317
	(2.081)	(2.608)
	(33)	(38)
	(341)	-
	2.144	5.963
Caixa líquido proveniente das ativ. operacionais	362	3.934

	30/06/17	30/06/16
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Inversões em: - Imobilizado de uso	(2)	(35)
Caixa líquido usado nas atividades de investim.	(2)	(35)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos/Lucros pagos e propostos	(300)	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiam.	(300)	-
Aumento líquido de caixa / equivalentes de caixa	60	3.899
Caixa e equiv. de caixa início do semestre/exerc.	7.940	4.650
Caixa e equiv. de caixa no fim do semestre/exerc.	8.000	8.549

	Capital	Aum. Reserva	Res.Espec. Lc./Prej.	Total
	Realiz. Capital	Legal	de Lucros Acumul.	
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$mil)				
Eventos				
Saldos em 01/01/17	1.700	-	35	2.237
Reversão de reservas			(300)	300
Dividendos intermediários			(300)	(300)
Lucro líq./ (prej.) semest.				327
Saldos em 30/06/17	1.700	-	35	1.937
Mutações do Semestre:	-	-	-	(300)
Saldos em 01/01/16	1.400	-	61	1.818
Aumento de capital	-	300	(61)	(239)
Lucro líq./ (prej.) semest.				288
Saldos em 30/06/16	1.400	300	-	1.579
Mutações do Semestre:	-	300	(61)	(239)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 30 de Junho de 2017 e 2016 (Valores em R\$ mil)

1. Contexto Operacional. Em Ata de Assembleia Geral de Constituição realizada em 30/10/2006, foi constituída a empresa Novo Mundo Corretora de Câmbio S/A, iniciando suas atividades em 12/2006, com prazo de duração indeterminado. A sociedade tem por objeto social exclusivo a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis. As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas a partir das práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, associadas às normas e instruções do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Comitê de Procedimentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Estas informações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Corretora em 31/07/2017.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis. a) Apuração e reconhecimento. As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. b) Estimativas contábeis. Na preparação das demonstrações foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido à subjetividade inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. c) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo. São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço. d) Permanente. - Imobilizado de uso: São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% a.a. para "Sistema de Processamento de Dados e Sistema de Transportes" e de 10% a.a. para as demais contas; - Intangível: São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Corretora ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária à taxa de 20% a.a. e) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo: São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. Provisões: Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Corretora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. f) Provisão para Imposto de renda e Contribuição social. A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social estava sen-

do calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Em 21/05/2015, foi publicada a Medida Provisória 675/2015, que alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das Instituições Financeiras de 15% para 20%, com eficácia a partir de 01/09/2015, convertida pela Lei 13.169 de 6/10/2015. g) Contingências. Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. h) Caixa e equivalente de caixa. Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeiras, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

	30/06/2017	30/06/2016
Disponibilidades	8.000	8.549
Caixa	2.755	2.391
Depósitos Bancários	2.249	3.587
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras	2.996	2.571
Total Caixa e Equivalentes de Caixa	8.000	8.549

	30/06/2017	30/06/2016
Ativo Circulante		
Carteira de Câmbio	3.707	2.895
Câmbio comprado a liquidar	2.423	1.882
Direito sobre vendas de câmbio	3.189	2.771
(-) Operações de câmbio de liquidação pronta	(1.905)	(1.758)
Rendas a receber	557	16
Corretagem de câmbio a receber	557	16
Diversos	161	159
Adiantamentos e antecipações	53	58
Adiantamentos p/ conta imobilizações	79	79
Impostos e contribuições a compensar	8	1
Devedores por depósito em garantia	21	21
Passivo Circulante	30/06/2017	30/06/2016
Outras Obrigações: Carteira de câmbio	6.317	5.418
Câmbio vendido a liquidar	3.154	2.688
Obrigações por compras de câmbio	2.416	1.903
Obrigações por vendas - Taxas Flutuantes	747	827
Fiscais e previdenciárias	689	715
Impostos e contribuições sobre lucros	107	142
Impostos e contribuições a recolher	582	573
Diversas	1.650	2.658
Obrigações p/ compra de bens e direitos	41	80
Provisão p/ pagtos. a efetuar	948	933
Provisões de contingências	20	10
Cretores diversos - País	641	1.635

	1º Sem/17	1º Sem/16
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (R\$ mil)		
Receitas de Intermediação Financeira	8.290	8.300
Resultado de operações de câmbio	8.290	8.300
Despesas da Intermediação Financeira	-	(10)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(10)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	8.290	8.290
Outras Receitas/ Despesas Operacionais	(7.673)	(7.737)
Receitas de prestação de serviços	1.420	644
Despesas de pessoal	(3.256)	(3.194)
Outras despesas administrativas	(5.460)	(4.849)
Despesas tributárias	(552)	(473)
Outras receitas operacionais	188	185
Outras despesas operacionais	(13)	(50)
Resultado Operacionais	617	553
Resultado antes da Tributação s/Lucro e Particip.	617	553
Imposto de Renda e Contribuição Social	(290)	(265)
Provisão para imposto de renda	(155)	(141)
Provisão para contribuição social	(135)	(124)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício/Semestre	327	288
Nº de ações	441.000	441.000
Lucro/(Prejuízo) por ação.....R\$	0,74	0,65
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE		
Resultado do semestre/exercício	327	288
Resultado Abrangente total	327	288

5. Patrimônio Líquido. a) Capital Social: O capital social é de R\$ 1.700, dividido em 441.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Totalmente integralizadas na data do balanço, por acionistas domiciliados no país. Em 29/04/2016 foi deliberado o aumento de capital social de R\$ 1.400 para R\$1.700, mantendo a mesma quantidade de ações, mediante a incorporação de reserva legal no montante de R\$ 61 e parte do saldo da conta "Reservas especiais de lucros", apresentado no balanço de 31/12/2015, no montante de R\$ 239. b) Dividendos. Do lucro líquido apurado no fechamento de balanço do exercício, serão destinados 5% para a constituição do Fundo de Reserva Legal até que este alcance 20% do capital social; 25% para dividendos aos acionistas; e, o saldo, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da Diretoria, observadas as disposições legais atinentes à matéria. Nos semestres encerrados em 30/06/2017, foram distribuídos dividendos no montante de R\$ 300. **6. Juros de Capital Próprio.** Nos semestres encerrados em 30/06/2017 e 2016 não foram pagos juros sobre capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95. **7. Contingências.** Em 30/06/2017 e 2016, existiam processos judiciais cuja avaliação de risco efetuada pelos assessores legais foi de risco provável e possível. O passivo contingente é incerto e depende de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos, assim sendo não foram provisionados os processos de risco possível.

	30/06/2017	30/06/2016
Natureza	Quantidade de causas	Valor estimado das causas
Processo cível (risco provável) (a)	2	10
Descrição da contingência: (a) Processo cível - Pleito de indenização efetuado por clientes referente ação declaratória com pedido de indenização, no qual em 30/06/2017 foi avaliado pelos assessores jurídicos como probabilidade de perda provável. As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e aprovação pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo. 8. Gerenciamento da Estrutura de Capital. Visando o atendimento à Resolução 3.988 de 30/06/2011 do Banco Central do Brasil, a instituição, adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes. 9. Gerenciamento de Riscos. Gestão de risco operacional: - Foram desenvolvidas ações visando à implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução CMN 3.380, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, e os relatórios de gerenciamento do risco operacional. Em 30/06/07, a Diretoria responsável pela matéria aprovou um conjunto de medidas que foram implementadas em 12/07, para garantir o completo alinhamento da Instituição ao disposto na Resolução. Gestão de risco de mercado: - A estrutura de gerenciamento do risco de mercado encontra-se devidamente implementada, segundo as disposições contidas na Resolução CMN 3.464/07. 10. Ouvidoria. O componente organizacional de Ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas na Resolução CMN 4.433 de 23/07/2015.		

A DIRETORIA REINALDO DANTAS - Contador CRC 1SP 110.330/O-6

judgmento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora; - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora não mais se manter em continuidade operacional; - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais de deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 09 de agosto de 2017.

VENEZIANI AUDITORES INDEPENDENTES CRC 2SP13744/O-1 Sidney Rey Veneziani - Contador CRC 1SP061028/O-1 Valdecir de Oliveira - Contador CRC 1SP174801/O-1

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Illmos. Senhores - Diretores e Acionistas da Novo Mundo Corretora de Câmbio S/A - São Paulo SP. **Opinião.** Examinamos as demonstrações contábeis da Novo Mundo Corretora de Câmbio S/A ("Corretora") que compreendem o balanço patrimonial em 30/06/2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondente ao semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Novo Mundo Corretora de Câmbio S/A. Em 30/06/2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa correspondente ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen. **Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor.** A administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsis-

tente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos responsáveis a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis.** A administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos